



Simpósio de Integração Acadêmica

“A Transversalidade da Ciência, Tecnologia e Inovações para o Planeta”
SIA UFV Virtual 2021



JUSTIÇA DISTRIBUTIVA E SISTEMA TRIBUTÁRIO: SAÚDE PÚBLICA E POLÍTICAS FISCAIS DURANTE E EM RAZÃO DA PANDEMIA DE COVID-19

Mariana Resende e Evanilda N. de Godoi Bustamante

Departamento de Direito da Universidade Federal de Viçosa (UFV)

Justiça distributiva, saúde pública, políticas fiscais, COVID-19

Pesquisa científica PIBIC/CNPq

Introdução

A partir dos estudos científicos e da análise de dados na área da saúde pública e do sistema tributário brasileiro, foi possível analisar os impactos das políticas de renúncias fiscais na oferta e realização dos bens sociais, delimitada na análise de seus reflexos na saúde por meio das deduções no IRPF das despesas médicas e com instrução. Desse modo, buscou-se acompanhar as ações fiscais voltadas para a saúde em razão da pandemia de Covid-19 e realizar um mapeamento da política fiscal adotada nesse período, em especial por ocasião da promulgação da Emenda Constitucional no 106/2020 que, instituiu regime extraordinário fiscal, financeiro e de contratações para enfrentamento de calamidade pública nacional decorrente de pandemia e que de certo modo, flexibilizou sobremaneira os gastos com as despesas correntes.

Objetivos

O objetivo geral do presente projeto de pesquisa consiste em, a partir de um diagnóstico das ações governamentais voltadas à saúde pública, buscar fortalecer o Sistema Único de Saúde.

São objetivos específicos do presente projeto de pesquisa: i. mapear as medidas relacionadas à política de incentivos fiscais voltadas para a saúde no período compreendido entre maio de 2020 a maio de 2021; apontando seu objeto, finalidade específica e público-alvo; ii. analisar a fundamentação para a concessão de cada incentivo fiscal, isto é, se as premissas em que foram fundadas são falaciosas ou verdadeiras; iii. avaliar sua aplicação prática, ou seja, avaliar se é uma política que pode ser implementada ou se se trata apenas de uma política oportunista; iv. das políticas mapeadas, quais deveriam ser estendidas para o período pós-pandemia.

Material e Métodos

Adotou-se como método de pesquisa a realização de fichamentos para a identificação e revisão dos principais conceitos na literatura especializada sobre a Justiça Distributiva e a Teoria de Justiça de John Rawls (Nathália Daniel Domingues), Renúncias Tributárias no Financiamento da Seguridade Social no Brasil (Evlásio Salvador), Renúncia fiscal (gasto tributário) em saúde (Áquilas Mendes, José Alexandre Buso Weiller, José Roberto Afonso e Élide Pinto) a fim de se construir um material didático completo para as subsequentes pesquisas e reflexões e compreender o papel da saúde pública e das políticas fiscais durante e em razão da pandemia de COVID-19. A partir da análise do desvirtuamento de muitas medidas adotadas na seara fiscal, é notória a falta de um controle sobre as políticas de incentivos fiscais em âmbito nacional. Desse modo, foram aplicados métodos de análise qualitativa e quantitativa com o objetivo de acompanhar as prioridades orçamentárias e as ações voltadas às, ou provenientes de, políticas de incentivos fiscais para a saúde, na medida em que um sistema de saúde forte e público se faz necessário no presente e no futuro, para as gerações futuras.

Resultados e Discussão

No período temporal delimitado pelos anos de 2020 e 2021, houve a construção de um cenário marcado pela crise no sistema de saúde pública em meio à pandemia provocada pelo vírus SARs-COV-2. No contexto brasileiro, o direito à saúde foi uma conquista do movimento da Reforma Sanitária, refletindo na criação do Sistema Único de Saúde (SUS) pela Constituição Federal de 1988, e é esse sistema que se mostra atuante na linha de frente do combate e tratamento da COVID-19 no Brasil. Em um cenário pandêmico, mostra-se necessário uma atuação estatal no sentido de promover e destinar fundos à aquisição em larga escala de testes, equipamentos de proteção individual, insumos hospitalares, medicamentos, respiradores e investimento na área da pesquisa científica para a produção de vacinas, demandas estas que não foram suficientemente atendidas. A partir da análise dos dados oficiais obtidos, é possível inferir que houve uma disparidade de, aproximadamente, 13,35% entre o valor gasto e valor previsto no ano de 2020, sendo as maiores discrepâncias de valores as referentes ao auxílio emergencial a pessoas em situação de vulnerabilidade e a aquisição de vacinas. Já, no ano de 2021, até o mês de abril, a disparidade se situou em torno de 82% entre o valor gasto e valor previsto, mantendo-se as maiores discrepâncias entre as áreas de auxílio emergencial a pessoas em situação de vulnerabilidade e aquisição de vacinas.

Conclusões

Durante os debates e estudos, foi possível perceber uma discrepância dos valores idealizados para atuar nas medidas de combate da COVID-19 e os valores efetivamente destinados e gastos para tal propósito. Portanto, percebe-se uma contradição na política fiscal adotada, que de um lado reproduz um comportamento histórico de descomprometimento com a busca de uma sociedade mais justa e da eficaz aplicação dos recursos públicos para a realização dos bens sociais. O combate aos efeitos econômicos e sociais da crise exigirá uma das operações fiscais mais ousadas da história recente do capitalismo, já que não se trata apenas de uma medida anticíclica de recuperação dos níveis de investimento/crescimento, mas de uma verdadeira estatização dos fluxos de renda (salário e receita das empresas) por um período de pelo menos alguns meses (Greeley, Rennison e Smith, 2020).

Bibliografia

Greeley, Brenda; Rennison, Joe e Smith, Colby (2020). Fed vai comprar 'commercial paper' para evitar turbulência. Acesso em 20 jun 2021. Disponível em: <<https://valor.globo.com/financas/noticia/2020/03/18/fed-vai-comprar-commercial-paper-para-evitar-turbulencia.ghtml>>
Financial Times (2020a). How European economies are trying to mitigate the coronavirus shock. Acesso em: 20 jul. 2021. Disponível em: shorturl.at/wDEK9

Apoio Financeiro

PIBIC/CNPq

Agradecimentos

Agradeço à minha orientadora por todo suporte emocional e profissional dedicado à minha pesquisa.

Contatos

evanildagodoi@ufv.br, mariana.resende@ufv.br